
ICANN67 | Fórum da Comunidade Virtual — Workshop de Capacitação do GAC
Segunda-feira, 9 de março de 2020 – 10h45 às 12h15 CUN

GULTEN TEPE:

Olá a todos. Sou Gulten. Começaremos nossa reunião em breve. Muito obrigado pela sua paciência.

Olá a todos, bom dia, boa tarde e boa noite. Sou Gulten Tepe, da Equipe de Suporte do GAC da ICANN. Bem-vindos à reunião virtual do ICANN67 com a primeira sessão do GAC, o workshop de capacitação do GAC sobre procedimentos subsequentes -- 9 de março, às 15h45 UTC. O áudio na sala do Zoom está em inglês. Para acessar o áudio em francês e espanhol, entrem na transmissão em francês ou espanhol. O link está no site principal do ICANN67. Todos os detalhes foram enviados para a lista de e-mails do GAC com os links relevantes. Também é possível encontrar os detalhes sobre essas conexões na página da sessão do GAC na página da programação do ICANN67 ou no convite da agenda enviado a vocês. Não faremos uma chamada de presença hoje para ganharmos tempo, mas a participação dos membros do GAC será anotada e estará disponível no anexo do comunicado do GAC do ICANN67. E também nas atas do GAC do encontro ICANN67. Reconhecendo que estas sessões são públicas, e que outros membros da comunidade da ICANN podem estar participando, a equipe e a liderança do GAC incentivam que todos os

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

representantes do GAC atualizem seus nomes na sala do Zoom colocando “GAC” entre parênteses e seu nome. Vou digitar meu nome para que vocês possam ver -- isso nos ajudará a identificar as presenças nas sessões do GAC. Mantenham os registros de presença corretos e facilitem a fila na hora das perguntas e comentários durante a sessão. Se quiser fazer uma pergunta ou um comentário em inglês, francês ou espanhol, digite no bate-papo iniciando e terminando a frase com pergunta ou comentários? E sejam breves, se possível. As perguntas em francês e espanhol serão traduzidas em inglês e lidas pela nossa administradora de participação remota, Julia Charvolen. As dicas sobre esse processo estão no bate-papo da sala do Zoom. Se estiver na sala do Zoom e quiser falar, você pode levantar a mão e nós cuidaremos da fila. Só um lembrete: por favor, digam seus nomes ao falar, não apenas para fins de transcrição, mas também para os intérpretes nos identificarem na transmissão de áudio. Falem claramente e com uma velocidade adequada para facilitar a interpretação correta. Por fim, esta sessão, como todas as outras atividades da ICANN, é regida pelos padrões de comportamentos esperados pela ICANN. Colocarei um link para esses padrões no bate-papo como referência. Então, sem mais delongas, vou passar a palavra para a vice-presidente, Luisa Paez. Luisa.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Gulden. Sou Luisa Paez e represento o governo canadense. Olá a todos, e sejam bem-vindos em nome dos copresidentes do Grupo de Trabalho sobre Regiões Menos Favorecidas, Pua Hunter e Karel Douglas, e também em nome da



liderança do GAC. Este é o nosso primeiro workshop de capacitação virtual. Quero agradecer a Equipe de Suporte do GAC e a equipe de Participação de Governos da ICANN por ajudar a organizar esta sessão. Estamos muito felizes de estar aqui hoje, e quero agradecer também aos palestrantes que aceitaram participar desta sessão. O objetivo deste workshop é desenvolver a capacitação e o conhecimento dos nossos membros do GAC sobre assuntos relacionados às políticas de procedimentos subsequentes explicando a terminologia em termos gerais para os membros do GAC entenderem melhor como as discussões estão avançando no grupo de trabalho de desenvolvimento de políticas, o grupo de trabalho de PDP SubPro. Tenham em mente que a sessão foi consideravelmente reduzida, de 4 horas para 90 minutos, então precisaremos controlar o tempo para garantir que todos os tópicos sejam abordados. Por isso, pedimos a paciência e a colaboração de todos. As discussões mais aprofundadas sobre cada tópico continuarão durante as próximas sessões plenárias do SubPro do GAC. Observem também que, após a apresentação de cada tópico, teremos um breve período de perguntas e respostas e nossa incrível Equipe de Suporte do GAC anotarará todas as perguntas que não puderem ser respondidas para que possamos respondê-las nas próximas sessões plenárias do GAC. É importante notar que, para nos prepararmos para uma futura rodada de novos nomes de domínio, existem vários processos sendo realizados em paralelo, como as atividades operacionais da Organização ICANN para se preparar, bem como implementar as recomendações da equipe de revisão de concorrência, confiança e escolha do consumidor. Então, esta sessão se concentrará apenas nos procedimentos subsequentes.



Na questão das políticas, que iniciou em 2015. Ela abordará as prioridades identificadas pelo GAC no encontro de Montreal, e isso também será debatido na sessão de trabalho do PDP SubPro, então, esperamos que esta sessão ajude os membros do GAC a se preparar e incentive-os a participar nas sessões do grupo de trabalho. Por fim, a sessão será dividida em partes. A primeira parte se concentrará no processo e terá 20 minutos de duração. Depois teremos a segunda parte, com 90 minutos, voltada para o conteúdo. Então, sem mais delongas, vamos iniciar a parte um, dedicada ao processo e eu gostaria de apresentar os copresidentes do grupo de trabalho de PDP SubPro. Karel e Jeff, obrigada por se juntarem a nós e vou deixar a palavra com vocês para iniciarem, muito obrigada.

JEFF NEUMANN:

Obrigado, Luisa. Eu sou Jeff Neumann e Cheryl também está aqui. Tenho certeza de que ela também contribuirá quando quiser acrescentar algo ou me corrigir, se eu me esquecer de alguma coisa. Como disse a Luisa, este processo de desenvolvimento de políticas já está em andamento, bem, desde 2016, na verdade, e como podem ver pelos slides, espero que todos também tenham uma cópia, essa iniciativa surgiu em função de um relatório de assunto criado e finalizado no final de dezembro de 2015, e o regulamento entrou em vigor em 1º de janeiro de 2016. Embora as sessões desta semana sejam voltadas principalmente para alguns poucos tópicos, na verdade, temos debatido sobre mais de 40 tópicos no total nos últimos anos. Na realidade, originalmente nós havíamos configurado 4 linhas de trabalho diferentes e, por fim, tivemos uma 5ª apenas para

abordar todos os assuntos. É possível que muitos de vocês conheçam a 5ª, que foi formada há cerca de um ano e meio após a adoção do regulamento; em 2018, se não me engano, nós adotamos a... ou, nós adicionamos a 5ª linha de trabalho que era especificamente dedicada à questão dos nomes geográficos. Tivemos vários pontos de contato ou períodos de comentários públicos da comunidade sobre diversos aspectos diferentes dos procedimentos subsequentes. Inicialmente começamos com um comentário um da comunidade, que foi a coleta de todos os materiais que já haviam sido criados antes do nosso grupo ser formado, então, isso inclui todos os conselhos do GAC antes de 2015 ou 2016, e também inclui todas as declarações anteriores de grupos de partes interessadas e organizações de apoio e conselhos consultivos, bem como a rodada anterior, que começou em 2012, além das políticas para 2012 que, na realidade, foi finalizada em 2008. Depois, tivemos um segundo período de comentários públicos em março de 2017 onde fizemos perguntas bastante diretas sobre os mais de 40 tópicos com os quais estávamos lidando. Todas essas informações foram reunidas juntamente com as 4 linhas de trabalho criadas e mais de 150 participaram da criação de um relatório inicial no verão -- perdão, em julho de 2018, que foi -- serei corrigido pela Cheryl, foi em julho de 2018, no verão para alguns. Inverno para outros. E, como havia alguns tópicos no relatório inicial que não tínhamos discutido plenamente, nós elaboramos um relatório inicial complementar em outubro de 2018 que abordou alguns dos tópicos que deixamos de fora no relatório inicial. Depois, também tivemos um relatório inicial da Linha de Trabalho 5 dos nomes geográficos usados em domínios de primeiro nível. Ele foi lançado em dezembro de 2018,

então, já tivemos vários períodos de comentários públicos. Podemos passar para o próximo slide -- certo, após a coleta de todos os feedbacks desses diferentes relatórios, estamos nos concentrando em desenvolver nossas recomendações finais. Queremos publicar a versão preliminar do nosso relatório final para comentários públicos mais ou menos em julho deste ano, de preferência -- e estamos nos empenhando muito para terminá-lo antes do próximo encontro da ICANN, seja ele presencial ou outro encontro virtual, mas, em todo caso, queremos muito lançar o relatório antes disso. E um pouco diferente do que apresentamos no último encontro da ICANN em Montreal. Planejamos publicar a versão preliminar completa do relatório; vamos elaborar algumas perguntas sobre essa versão preliminar do relatório final e solicitar feedback sobre elas, mas, certamente, todos podem enviar comentários sobre tudo que estiver no relatório. Estamos fazendo isso para tentar solicitar feedback sobre certas áreas novas que não estiverem muito presentes nos comentários públicos anteriores. Então, levanto tudo isso em conta depois que recebermos os comentários públicos, nosso objetivo é enviar um relatório final para o Conselho da GNSO até, no máximo, dezembro de 2020, mas estamos nos esforçando para que seja antes disso. O ideal seria conseguirmos enviá-lo para o conselho antes da assembleia anual da ICANN deste ano, mas -- mas certamente até, no máximo, dezembro deste ano. Então, em termos gerais, nossas próximas etapas para finalizar o relatório -- é terminar a versão preliminar deste relatório final, que será disponibilizada para comentários públicos. Se esse feedback produzir um relatório final até dezembro de 2020, ele será enviado para o conselho. Nesse momento,

o conselho considerará o relatório final e as recomendações e, por fim, se o relatório for aprovado, ele será enviado para a Diretoria. Depois, a Diretoria, assim como em todos os outros processos de desenvolvimento de políticas, o disponibilizará para comentários de todos os Comitês Consultivos, Grupos de Partes Interessadas e o público. Em seguida, a Diretoria considerará esses comentários e, por fim, esperamos que aprove essas recomendações e prossiga para a implementação das políticas e, depois, para o lançamento do Programa de Novos gTLDs. Então, acho que esse é -- um processo geral, e os resultados dessa reunião em particular, estamos nos concentrando nos 5 tópicos que -- para os quais temos perguntas em aberto, e, certamente, que o -- sua organização. O Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais (GAC) indicou que havia um interesse geral nesses tópicos, mas é importante observar que existem muitos outros assuntos que não serão abordados nesta reunião, mas para os quais vamos solicitar feedback depois que o relatório final for concluído. O que esperamos fazer aqui é conversar com todos vocês, com o GAC e com outros membros da comunidade para verificar se há pontos de divergência sobre os resultados que esperamos do grupo de trabalho, se nós sabemos e se vocês todos sabem que pontos são esses e, por fim, como poderemos fechar as lacunas que forem identificadas. Também estamos tentando resolver as questões em aberto e, novamente, esperamos ter um caminho claro para concluir as recomendações finais, onde consideraremos todos os interesses da comunidade e o feedback, não apenas do nosso grupo de trabalho, mas de toda a comunidade. Podemos passar para o próximo slide?

Acho que isso é tudo sobre o processo, e podemos passar para as perguntas e respostas.

KAREL DOUGLAS: Obrigado. Aqui é Karel Douglas. Agora quero pedir à Julia para verificar se há, ou se houver alguma pergunta no bate-papo, vou abrir para os membros que quiserem fazer perguntas agora. Certo. Obrigado. Não ouvi nenhuma pergunta nem vejo respostas.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vejo que Kavouss levantou a mão.

KAREL DOUGLAS: Obrigado, Manal. Kavouss? Por favor? Irã. Kavouss, não conseguimos ouvir você, vamos disar em breve. Enquanto isso, vejo que Jorge levantou a mão. Acho que podemos passar para a pergunta ou comentário do Jorge. Jorge.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Alô? Olá, estão me ouvindo bem?

KAREL DOUGLAS: Ouvimos você, mas acabei de ouvir Kavouss também. Kavouss, você gostaria de falar?

IRÃ: Sim, está tudo bem agora.

KAREL DOUGLAS: Sim, pode prosseguir.

IRÃ: Certo, sinto muito. Boa tarde, boa noite e bom dia a todos. Muito obrigado, Jorge. Tenho apenas um comentário bastante geral. Eu disse que é momento adequado para fazer um agradecimento sincero e reconhecer o trabalho, as atividades incansáveis e a dedicação dos copresidentes deste grupo, Jeff e Cheryl e também a... que já há algum tempo lidam com esse assunto tão difícil de trabalhar, muito difícil de trabalhar, e quero parabenizá-los. Também acho que podemos ter algum tempo para falar sobre algumas questões pendentes, e sempre acredito -- acredito fortemente -- sempre há uma forma de encontrar uma solução para qualquer problema. Muito obrigado novamente, e acho que todos concordam comigo em agradecer e reconhecer honestamente o trabalho de vocês, duas pessoas que trabalharam muito mesmo, e também aos presidentes das linhas de trabalho 1 a 5, e assim por diante. Muito obrigado novamente. Obrigado.

KAREL DOUGLAS: Muito obrigado, Kavouss, e também quero dizer que a Cheryl está na linha. Não sei se ela consegue falar, mas só para dizer que ela está aqui.

CHERYL LANGDON-ORR: Posso falar se você quiser, Karel. É só que...

[Risos]

Eu disse que falaria se fosse necessário.

KAREL DOUGLAS: Entendi. É fantástico tê-la conosco, e eu vi Jorge Cancio, então, Jorge?

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Certo, olá. Estão me ouvindo bem?

CHERYL LANGDON-ORR: Sim, estamos ouvindo você.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Olá a todos. Aqui é Jorge Cancio, representante do GAC, para deixar registrado. Antes de mais nada, obrigado a todos por -- estarem aqui. Vejo 111 participantes. Não é nada mal. Espero que também possamos ter uma discussão interativa sobre o processo e o conteúdo. Sobre o processo, e -- nos unirmos, é claro, ao agradecimento feito por Manal -- por Kavouss pelo telefone à Cheryl e ao Jeff, quero quebrar um pouco o gelo e colocar algumas perguntas para você enquanto copresidentes. Talvez vocês possam anotá-las, e, se não houver outras perguntas, podemos abordá-las como acharem mais adequado. A primeira é sobre a consulta. Você explicou, Jeff, que se concentrarão em novas áreas, e minha pergunta seria: esse foco

também se estenderia às áreas de divergência? Porque vemos em algumas áreas, que talvez não sejam tão novas, a ocorrência de divergências entre, por exemplo, o grupo de trabalho de PDP e o GAC ou também o ALAC. Então, essa seria minha primeira pergunta. A segunda pergunta não será uma surpresa para vocês, como já devem saber, mas, quanto ao conselho do GAC enviado à Diretoria em Montreal sobre a revisão de CCT, que impacto vocês esperam que ele tenha no seu trabalho? Já observei que, pelo menos em algumas ocasiões, vocês fizeram excelentes observações no relatório preliminar, ou nas partes do relatório em que estão trabalhando, e mencionam as recomendações da CCT. Então, seria muito importante, pelo menos na apresentação da versão preliminar do relatório final, que isso entre nos comentários públicos de maneira fácil de entender, e facilmente -- fácil de mapear -- também para ser verificado por nós, pelo GAC. Depois tenho, digamos, uma pergunta mais fácil, que é: vocês têm uma ordem para os tópicos dos 5 tópicos na sua lista, e que temos na nossa lista para hoje e para os próximos dias nas sessões 1, 2 e 3? Vocês já atribuíram os tópicos para esses dias? Porque isso nos ajudaria no nosso planejamento também do GAC. Muito obrigado pela sua atenção.

CHERYL LANGDON-ORR:

Karel, vou responder algumas dessas perguntas, se não todas elas. Muito obrigada pelas perguntas, Jorge. E agradecemos especialmente nossas oportunidades aqui de, além de analisarmos até certo ponto o que já foi feito, também vermos como as coisas se desenvolverão no futuro. Então, primeiro, sobre sua última pergunta, enquanto falo

sobre as outras duas -- vou tentar mostrar a ordem e o cronograma proposto na nossa programação que temos para cada um desses assuntos sinalizados e seriam de interesse do GAC, para que vocês também possam verificar e ter um registro. Então, a resposta é sim, alocamos uma ordem, e sim, alocamos uma pessoa, mas vou ver isso com nossa equipe para ter certeza de que essas informações sejam colocadas no bate-papo para vocês terem acesso a elas. Essa é uma resposta. Vou voltar para... se me lembro bem... lá atrás. A primeira pergunta, se não me engano, é sobre como vamos analisar os novos materiais em comparação aos materiais existentes. Tenho algumas observações aqui, Jorge. Ainda estamos construindo um consenso sobre várias questões. Se houver divergências, é isso que aparecerá no relatório. Se não conseguirmos alcançar um consenso, então, não faremos uma recomendação sobre essa discussão específica, e, com pouquíssimas exceções, isso significa que, não importa o que aconteça na implementação da última rodada, e conforme escrito no último Manual do Solicitante, isso provavelmente será o status quo. Por isso, queremos muito ter a oportunidade nesse tempo que temos de alcançar um consenso, lembrando a todos, é claro, que, para nós, um consenso não significa que todos precisam concordar. E também significa que ninguém precisa objetar. Estamos realmente buscando opções cujos resultados sejam aceitos pela maioria, e isso é um pouco difícil, com tem uma definição diferente para muitos dos nossos colegas do GAC considerarem. Essa é a definição que Jeff e eu usaremos em termos de consenso. Obviamente, seria ótimo se pudéssemos fazer recomendações com um consenso total; seria excelente, mas provavelmente teremos consenso para muitas delas.

Vamos observar as divergências que existirem e solicitar relatórios da minoria, quando for relevante. Muito obrigada por colocar esses tópicos em ordem. Isso foi muito importante, obrigada. Agora, a outra pergunta feita foi sobre o relatório final e os comentários públicos associados a ele, se eles seriam ou não, se não me engano -- informativos, buscando opiniões apenas sobre novos assuntos e não sobre todos os assuntos. Ouvimos nossos amigos do comitê consultivo, e apesar de prejudicar -- isso prejudicar consideravelmente nosso cronograma e nosso requisito de concluir até o final deste ano-calendário. Na verdade, nós vamos buscar perguntas específicas sobre novos assuntos, mas certamente aceitaremos e abordaremos todos os comentários públicos em termos gerais na Diretoria. Então, se o GAC tiver algo... quiser apresentar questões que não foram especificadas nas nossas perguntas, ou seja -- elas certamente serão consideradas no processo de comentários públicos. Jorge, eu me esqueci de alguma coisa ou consegui responder suas perguntas?

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Cheryl. Se puder, eu gostaria de complementar uma pergunta, muito obrigado. Primeiro, quero especificar minha pergunta em -- quanto à questão de se os comentários públicos ou a análise dos comentários públicos também considerará as áreas que podem conter divergências não apenas no grupo de trabalho, mas entre o grupo de trabalho e o GAC; essa é a primeira questão, acho.

CHERYL LANGDON-ORR: Ok. Obrigada, Jorge. Vou tentar responder essa pergunta e, Jeff, pode contribuir se eu começar a me enrolar. Nossa análise dos comentários públicos simplesmente notaria o que o grupo de trabalho sugeriu no relatório e veria quais modificações, sugestões ou propostas e reações foram recebidas nos comentários públicos. Não tenha certeza o que podemos fazer com as divergências, além de observar as divergências nos comentários públicos, o que seria feito no nosso relatório; se colocarmos elas, acho que daremos uma grande especificidade ao problema. Elas teriam que influenciar o grupo de trabalho a alcançar um consenso que fosse diferente. Então, se fizermos uma observação que, por exemplo, os comitês consultivos têm uma determinada opinião... seria isso que faríamos; colocar no relatório para o GNSO que elas existem. O outro comentário que você fez, se não me engano, caso eu tenha me esquecido, foi sobre o relatório da CCT. Na minha opinião, nós nos empenhamos bastante para garantir que todas as recomendações, que eram bastante específicas aos procedimentos subsequentes, fossem consideradas no nosso trabalho. No entanto, não achamos que todas as recomendações da equipe de revisão de CCT sejam relevantes aos procedimentos subsequentes. Então, nós certamente teremos que lidar com tudo isso que está relacionado ao nosso trabalho, mas queremos observar que -- e estão bem cientes que, por exemplo, a última posição do comitê consultivo do ALAC foi que todas as recomendações da equipe de revisão de CCT seriam implementadas antes de iniciar uma futura rodada. Isso é só uma observação desse comitê consultivo. Uma que nós consideramos. Uma que nós registramos, mas não uma que adicionaremos ao grupo de trabalho para ser influenciado por ela. É muito possível que o

conselho da Diretoria da ICANN seja, mas não nós. Nós temos -- o que está associado à nossa descrição específica do problema e isso não significa todas as recomendações da equipe de revisão de CCT. Mas aquelas que estão associadas a nós, certamente serão consideradas. E talvez vocês também queiram -- ah, obrigada. Sim, colocar um link na seção do nosso relatório sobre esse relatório da equipe de revisão de CCT também. Suas palavras estão mais bem articuladas que as minhas, porque são 3h15 da manhã aqui. Jeff, você gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

LOCUTOR: Obrigado, Cheryl. Vejo que Jeff respondeu não. Obrigado, Jeff. Vou passar a palavra ao Karel.

KAREL DOUGLAS: Muito obrigado. A conversa está ótima, e é muito importante falarmos sobre essas questões. Infelizmente, como esta é uma sessão condensada, não temos tempo suficiente para nos aprofundarmos tanto quanto gostaríamos, mas muito obrigado, Cheryl e Jorge e Jeff por essas discussões e comentários tão esclarecedores. E esperamos que isso tenha acrescentado algo para considerarmos, para quem estiver interessado, porque este é um workshop de capacitação. Mas nosso tempo é limitado, então, vamos avançar e reduzir alguns minutos de outras sessões para conseguirmos ver tudo. Agora... aqui é Karel Douglas para deixar registrado, porque acho que me esqueci -- agora vamos passar para a parte 2, o conteúdo do SubPro, e quero convidar dois palestrantes que nos ajudarão a tratar do assunto.

Jorge Cancio e Luisa Paez nos darão mais informações sobre esses tópicos respectivos. Então, agora convido Jorge Cancio a começar com os genéricos fechados. Jorge?

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado. Muito obrigado, Karel. Aqui é Jorge Cancio, novamente, para deixar registrado. O primeiro tópico de conteúdo que temos na nossa lista de discussões de hoje é o uso, é claro, em domínios de primeiro nível -- e o... como vocês viram na nota de resumo enviada a todos os membros do GAC nos últimos dias, esse assunto também será tratado pelo grupo de trabalho de CDP nos próximos dias e, basicamente, como uma visão geral, podemos dizer que os genéricos fechados... eu posso... seria um domínio de primeiro nível correspondente. Então, por exemplo, vemos aqui no slide alguns exemplos, mas... também poderia ser .brand (.marca) ou .COLA ou para os produtos da Coca Cola ou qualquer nome genérico desse tipo. Havia a qualidade especial para ser fechado, que os registros no segundo nível sob esse domínio de primeiro nível seriam restritos a uma única pessoa ou entidade ou suas afiliadas. Então, por exemplo, se .bank (.banco) fosse alocado, digamos, para uma única instituição financeira, essa instituição seria a responsável por decidir quais domínios de segundo nível seriam alocados a esse domínio de primeiro nível. Essa questão não foi realmente abordada, pelo menos não explicitamente, pelas recomendações de políticas da GNSO de 2007. Nem pelo Manual do Solicitante de 2012 que, como sabem, serviu de estrutura para as regras aplicadas à expansão dos domínios de primeiro nível em 2012.

Quando as inscrições dessa rodada foram reveladas... foram publicadas, e o GAC fez sua análise de todas elas, em mais de 1.000 inscrições foram encontrados genéricos fechados problemáticos e dificuldades... comunicado e aconselhou a diretoria em Pequim em 2013... um agente que 4 cadeias de caracteres representando genéricos... esse modelo de acesso de registro exclusivo -- então, essa abordagem fechada só deve ser permitida quando servir a um interesse público. Após diversas avaliações e um estudo, a Diretoria da ICANN decidiu, em 2015, que essa abordagem fechada a domínios genéricos de primeiro nível não seria permitida e ofereceu aos solicitantes as -- as opções que vemos na tela. Ou seja, enviar uma solicitação de alteração para não estar mais em um domínio genérico de primeiro nível fechado. Manter a diferença... e adiar a inscrição para uma rodada futura, como a rodada que poderemos ter daqui um ou dois anos, ou armazenar a inscrição para um reembolso. No caso dos genéricos fechados para os quais isso não era possível de acordo com essa resolução da Diretoria, que, é claro, é muito simplificada, a Diretoria da ICANN solicitou que a GNSO analisasse a questão em mais detalhes ao trabalhar nas políticas para futuras expansões. E isso é o que o grupo liderado por Cheryl e Jeff tem feito esse tempo todo. Na documentação deles enviada a todos existe um documento elaborado por esse grupo de trabalho onde a -- a análise do grupo sobre a questão é explicada em mais detalhes (interrupção).

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Até o momento, o GAC já reiterou em algumas ocasiões seu... comunicado, mas ainda há uma discussão em andamento no

grupo de trabalho do PDP sobre o que seria uma meta de interesse público ou se uma meta de interesse público é necessária e assim por diante. Mas, quanto aos detalhes sobre o status da discussão no grupo de trabalho do PDP, gostaria de pedir gentilmente que Jeff e Cheryl falem rapidamente sobre o estado atual da discussão para todos os participantes deste workshop.

JEFF NEUMANN:

Sim, obrigado, Jorge. Aqui é Jeff Neumann, e você fez uma excelente introdução a esse tópico tão difícil, e existem alguns -- esse é um daqueles problemas em que temos pessoas nos dois lados de... nos dois lados do problema, onde alguns no grupo de trabalho são a favor de abrir completamente e permitir os TLDs genéricos fechados, mas existe o mesmo número de pessoas no outro lado que acreditam que não deveria haver TLDs genéricos fechados, independentemente se servir a uma meta de interesse público ou não. Então, estamos tentando trabalhar com essas duas opiniões extremas para ver se há algo no meio ou, pelo menos, que poderia definir ou limitar o significado de como um domínio de primeiro nível poderia servir a uma meta de interesse público. Neste encontro vamos nos concentrar em desenvolver alguns critérios de acordo com os quais as inscrições para um genérico fechado poderiam servir a uma meta de interesse público e como isso seria medido, e, por fim, se eles forem aceitos, como poderíamos colocá-los em vigor? É nisso que estamos nos concentrando agora. No fim do dia, acho que estamos fazendo de tudo neste grupo para tentar manter a conformidade com o conselho do GAC. No entanto, como você disse, Jorge, a Diretoria solicitou que

nós fizéssemos o máximo de trabalho de política possível nesse tópico. Por isso, estamos muito interessados no feedback de vocês.

KAREL DOUGLAS:

Ok. Muito obrigado, Jeff e Jorge. Aqui é Karel Douglas, para deixar registrado se estiverem me ouvindo. Agora que pedir à Karen... Karen Lentz, se quiser adicionar algum comentário.

KAREN LENTZ:

Olá a todos, eu sou Karen Lentz da Organização ICANN. Estou me juntando à sessão para fornecer algum contexto ou histórico necessário sobre como as políticas de novos gTLDs que vieram da GNSO foram implementadas para formar a rodada de 2012. Sobre esse tópico dos genéricos fechados, acho que Jorge e Jeff falaram muito bem, e eu gostaria de deixar observado como contexto que há 186 inscrições identificadas no Comunicado do GAC de Pequim como possíveis domínios genéricos de primeiro nível exclusivos e os solicitantes foram orientados a escolher uma das opções, de 1 a 3, de acordo com a resolução da Diretoria que vocês veem no slide. A maioria deles confirmou que a intenção não era operar de maneira exclusiva, e acho que 35 deles mudaram suas inscrições para um modelo mais aberto. Então, obrigada. A palavra é sua de novo.

KAREL DOUGLAS:

Obrigado, Karen. Essas informações foram muito úteis. Ok. Karel Douglas falando de novo. Agora vou verificar se temos perguntas no -- certo, temos uma mão levantada de -- ah, tínhamos uma mão

levantada de Kavouss. Kavouss ainda quer perguntar -- ainda quer fazer uma pergunta? Caso contrário...

IRÃ: Sim, estão ouvindo?

KAREL DOUGLAS: Sim, Kavouss, por favor.

IRÃ: Sim, obrigado, acho que temos informações e explicações suficientes sobre o assunto. Agora é hora de, em vez de descrever ainda mais o caso ou defendê-lo, ou de se opor a uma ou outra solução ou opção, é hora de trabalharmos em uma proposta para solucionarmos esse problema. Não adianta nada se defendemos os fechados ou se somos contra os fechados, ou vice-versa. Precisamos ver se há a possibilidade de encontrarmos outra cor entre o preto e o branco. Pessoalmente, acredito que é possível termos alguns critérios principais e alguns subcritérios para o uso dos genéricos fechados, mas não totalmente fechados, porque o conselho do GAC de Pequim, em 2013, não fecha totalmente a situação. Ele coloca alguns qualificadores, e precisamos ver como esses qualificadores muito gerais do GAC para interesse público poderiam funcionar. Infelizmente, é muito difícil entender o que é interesse público, mas podemos encontrar outro jeito. Então, sugiro que trabalhemos em alguma solução, em vez de ofender -- perdão, defender ou se opor a

um dos dois casos e assim por diante. Esse é o primeiro comentário que queria fazer. Obrigado.

KAREL DOUGLAS:

Obrigado pela intervenção, Kavouss. Aqui é Karel Douglas novamente e, a menos que tenhamos mais perguntas, devemos avançar. Temos aproximadamente um pouco menos de 45 minutos restantes na sessão, então, temos mais alguns tópicos, e tenho certeza que teremos mais perguntas. Agora quero convidar Luisa para falar sobre os compromissos de interesse público. Luisa.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Karen. Aqui é Luisa Paez, para constar no registro.

Então, em termos gerais, os compromissos de interesse público, conhecidos como PICs, foram criados durante o processamento de inscrições na rodada de 2012 de novos gTLDs, como um mecanismo contratual entre a ICANN e os operadores de registro para implementar diversos conselhos do GAC relacionados a considerações de políticas públicas. É importante observar que esse mecanismo não havia sido imaginado nas recomendações de políticas da GNSO de 2007, nem no Manual do Solicitante de 2012, então, o grupo de trabalho do PDP de novos gTLDs subsequentes está atualmente discutindo esse assunto. Novamente, os PICs ainda não fazem parte da política, o Manual do Solicitante de 2012... em resumo, em termos gerais, o comitê do programa de novos gTLDs da Diretoria da ICANN propôs uma nova especificação 11 que se tornou o veículo para novas disposições contratuais que não haviam sido imaginadas

originalmente no contrato de registro.

Existem, mais ou menos, dois tipos de PICs. Temos os PICs de compromissos voluntários dos solicitantes para transformar as declarações deles em compromissos contratuais vinculantes, e esse foi o caso para cerca de 499 inscrições. E também temos os requisitos obrigatórios, ou os chamados PICs obrigatórios, que são requisitos consistentes com o conselho de proteção do GAC no Comunicado de Pequim do ICANN46, acho que em 2013, que seriam aplicados a todos os novos gTLDs ou àqueles em cadeias de caracteres reguladas ou altamente reguladas -- setores.

Quanto aos conselhos anteriores do GAC até o momento, precisamos observar que o GAC comentou que a implementação dos PICs seria, até certo ponto, deferida dos conselhos anteriores do GAC, principalmente no que diz respeito à questão das proteções relacionadas a gTLDs altamente regulados na categoria um. Além disso, durante a conclusão da revisão de CCT, o GAC destacou que existem dificuldades para avaliar a eficiência das proteções do consumidor de novos gTLDs, particularmente os PICs. Devido à ausência de uma estrutura de relatórios e dados associados que precisam ser considerados mais adiante no trabalho de desenvolvimento de políticas. Além disso, tivemos algumas contribuições anteriores sobre a conformidade com os PICs, dizendo que eles precisam ser monitorados de maneira mais eficiente pela ICANN, e também que a definição de acessibilidade e avaliação nos PICs de solicitantes precisa ser melhorada. Então, vou parar aqui e, antes de abrimos para perguntas, vou passar a palavra para Cheryl ou Jeff, para eles nos darem uma visão geral de quais discussões

então em andamento relacionadas aos PICs, para tentarmos torná-los parte da política. Se puderem nos dar uma atualização, eu agradeço. Obrigada.

JEFF NEUMANN:

Ok. Obrigado, Luisa. Acho que você, como o Jorge antes, acho que você fez uma excelente introdução desse tópico. Só quero acrescentar uma coisa quanto à terminologia, porque isso pode ficar um pouco confuso -- tivemos algumas discussões no grupo sobre alterar o termo PICs voluntários para compromissos voluntários de registros, simplesmente por que alguns do grupo eram -- defenderam que nem todo compromisso voluntário de política é “de interesse público”, que talvez eles sejam apenas compromissos dos registros de responder a perguntas da comunidade ou apenas algo que queiram fazer voluntariamente. Então, quando debatermos essa questão no grupo mais adiante, talvez vocês vejam o termo compromisso voluntário de registros, ou VRC, referindo aos PICs voluntários. Os PICs obrigatórios permanecerão como estão, no que diz respeito a serem chamados de compromissos de interesse público. Então, tivemos várias discussões sobre esse tópico, mas, no final das contas, acreditamos que a maioria do grupo de trabalho é a favor de termos esses tipos de compromissos, tanto obrigatórios quanto voluntários, e que isso representa uma boa forma de colocar nos contratos as áreas que poderão surgir no período para comentários públicos para essas inscrições ou que poderão estar sujeitas a algo que falaremos um pouco mais tarde. Um alerta precoce ou conselho do GAC, então, essencialmente quando forem levantadas preocupações, e um

solicitante poderá lidar com essas preocupações por meio de um compromisso que será colocado no contrato, então, eles certamente apoiam, acreditamos, pela noção de ter esses tipos de compromissos. Talvez precisemos aparar as arestas de alguns desses compromissos, mas, em geral, o grupo de trabalho está alinhado em garantir que os registros assumam compromissos executáveis sobre essas áreas importantes.

KAREL DOUGLAS:

Oi, aqui é Karel Douglas. Obrigado, Jeff. Quero convidar Karen agora, se ela tiver algum comentário a acrescentar.

KAREN LENTZ:

Obrigada. Aqui é Karen Lentz, para constar. Acho que esse tópico já foi bem explicado e o que quero dizer é: vocês sabem que é importante ter em mente que existem dois tipos de compromisso de interesse público que fizeram parte da rodada de 2012 e é importante fazer uma distinção entre um compromisso de interesse público obrigatório, que é algo aplicado a todos os solicitantes, ou a solicitantes que... vinculante em decorrência de conselhos do GAC, e um compromisso de interesse público voluntário, que seria um solicitante individual que decide transformar algo em sua inscrição em um compromisso que foi -- se tornou parte do seu contrato de registro. Então, eu entendo que o -- o grupo de trabalho do PDP, como foi explicado por Jeff e pela Cheryl, na verdade, está debatendo sobre os dois... os dois tipos de compromissos de interesse público e sobre o que recomendar com relação a eles para o futuro. Obrigada.

KAREL DOUGLAS: Obrigado, Karen. Muito obrigado. Agora quero abrir para perguntas, e vejo o Kavouss. Kavouss, você tem uma pergunta? Pode falar.

IRÃ: Não, sinto muito, isso foi da última vez. Desculpem.

KAREL DOUGLAS: Ok. Obrigado, Kavouss. Ok. Se não tivermos mais perguntas, que passar, se possível, para o próximo tópico, porque estamos com pouco tempo. E, considerando o tempo que temos, quero convidar -- convidar o Jorge.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sim.

KAREL DOUGLAS: Você pode falar sobre o próximo tópico, se puder -- sim, obrigado, Jorge, pode falar.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Karel. Aqui é Jorge Cancio, novamente, para deixar registrado. Sobre o alerta precoce do GAC e os conselhos do GAC temos dois slides, porque era muito conteúdo para um só, mas... até um pouco mais rápido. Então, existem basicamente dois

mecanismos previstos no Manual do Solicitante de 2012 para o GAC manifestar preocupações de políticas públicas sobre inscrições específicas de TLDs naquela rodada. Basicamente, se me lembro bem, uma criação pelo Manual do Solicitante, e sobre o alerta precoce do GAC podemos dizer que isso foi fundamentalmente uma pessoa que observou em um ou mais membros do GAC para os solicitantes quando uma inscrição era considerada potencialmente delicada ou problemática. Não era uma objeção formal de acordo com as regras de objeção do Manual do Solicitante, e não resultava em um processo que acabaria na rejeição da inscrição. Mas também mostrava a probabilidade de uma inscrição estar sujeita a um conselho do GAC ou a uma objeção formal mais tarde no processo. Então, essa foi a primeira ferramenta, digamos, um alerta precoce do GAC, dos membros do GAC individualmente ou como o coletivo dos membros do GAC logo no início do processo; depois, tivemos a ferramenta de conselho do GAC sobre TLDs, que foi emitido indiretamente para a Diretoria da ICANN e conforme o Manual do Solicitante, que era um documento de 300 páginas. Havia um módulo 3 que explicava isso em detalhes e oferecia estas três opções. A primeira seria como um não do GAC para uma determinada inscrição, e isso precisava estar na forma de um conselho consensual do GAC, e houvesse uma suposição de acordo com o Manual do Solicitante que o GAC não aprovaria a inscrição correspondente. A segunda opção seria que o GAC poderia aconselhar a ICANN de que havia preocupações sobre uma determinada inscrição, e era esperado que a Diretoria e o GAC teriam um diálogo para entender o escopo das preocupações, e a Diretoria da ICANN deveria sempre fornecer um argumento... sobre o problema.

A terceira era a opção de que o GAC não diria não diretamente a uma inscrição, mas diria que ela não deveria prosseguir, a menos que fossem feitas uma série de correções na inscrição. Acho que com isso terminamos o primeiro slide. Podemos passar para o segundo. O segundo basicamente trata sobre quais têm sido as opiniões do GAC durante todas as consultas que o SubPro enviou à comunidade. Nos últimos quatro anos, mais ou menos, e durante essas consultas, o GAC manifestou suas opiniões em alertas precoces e em conselhos do GAC, que foram mecanismos úteis para identificar inscrições que poderiam representar preocupações de política pública; o GAC também afirmou que esses dois instrumentos deveriam fazer parte de futuras rodadas e o GAC também ofereceu... se ofereceu para debater opções, maior transparência e igualdade nas disposições, por exemplo, para fornecer justificativas para objeções, o que eu acho que já tratado agora no atual estatuto, que exige que essas justificativas, pelo menos para o GAC, sejam conselhos consensuais... e o GAC também ofereceu a -- a disponibilidade para conversar sobre a possibilidade... solicitantes praticando abuso sujeitos a alertas precoces e oportunidades para um diálogo direto com o GAC ou com os membros do GAC responsáveis pelo alerta precoce. Também temos, é claro, uma preocupação do lado do GAC, se o grupo de trabalho do PDP sugerir remover essa forte suposição prevista no Manual do Solicitante de 2012 de que uma inscrição não deveria ser aprovada quando houver um conselho consensual do GAC dizendo claramente que a inscrição não deveria prosseguir, que, como já vimos antes, é uma opção no módulo do Manual do Solicitante de 2012, mas certamente não é a única. Então, é isso que tenho a dizer. Acho que

talvez Cheryl ou Jeff podem complementar essas informações com o status atual das discussões e o PDP.

JEFF NEUMANN:

Sim, obrigado, aqui é Jeff Neumann. Obrigado, Jorge. Foi uma ótima explicação. É muito conteúdo e você o abordou muito bem.

OUTRO LOCUTOR:

A única coisa que quero esclarecer é a área de preocupação, que você indicou ali, de que certamente há uma discussão sobre a recomendação de remover a forte suposição, mas a justificativa para isso é realmente por causa do estatuto, certo? Então, o novo Estatuto da ICANN -- acho que já não é mais tão novo -- agora já tem uns 4 anos -- bem, existe uma disposição no novo estatuto que fala sobre os conselhos consensuais do GAC, e ela já diz que os conselhos consensuais do GAC só podem ser rejeitados por meio de uma votação de pelo menos 60% da Diretoria e, depois disso, o GAC e a Diretoria tentariam, em boa-fé e de maneira oportuna e eficiente, encontrar uma solução aceita por ambos. Então, como achamos no grupo de trabalho que poderia haver algum conflito entre as disposições no manual e o texto do novo estatuto... por exemplo, enquanto o estatuto tem mais flexibilidade quanto à preocupação de resolver os problemas de uma inscrição entre o GAC, a Diretoria e o solicitante, o texto do manual criou essa forte suposição de que a inscrição apenas deveria ser rejeitada diretamente, sem a possibilidade de tentar encontrar uma forma de dar prosseguimento à inscrição enquanto as preocupações ainda são resolvidas. Então, por

um lado, sim, seria o caso de remover esse texto, mas, por outro, o conceito ainda existe, porque já está no estatuto, e nós apenas não queríamos essa disposição no manual em conflito com o que já existe no estatuto. Obrigado.

KAREL DOUGLAS: Obrigado, Jeff. Karen, você gostaria de acrescentar alguma coisa?

KAREN LENTZ: Sim, aqui é Karen Lentz, para constar. Quero fazer algumas observações sobre isso. Com relação aos processos de conselhos do GAC, acho que é importante observar que eles não são... ou que os processos listados no manual não têm como objetivo ditar todos os processos de conselhos do GAC para o GAC, e isso faz parte dos procedimentos do GAC, e faz parte do estatuto; a formulação no manual foi chamada de conselhos do GAC sobre novos gTLDs e os três canais que havia no slide anterior existem para criar um caminho para ajudar a encaminhar os conselhos do GAC sobre determinadas inscrições no processo geral de revisão das aplicações. Então, acho importante fazermos essa distinção. Com relação ao processo de alerta precoce, a intenção era realmente ajudar os solicitantes a compreender que poderia haver preocupações com as inscrições deles por um ou mais governos, bem como por membros do GAC, que tiveram a oportunidade de sinalizar essas preocupações; e parece, considerando este slide e o diálogo no grupo de trabalho, que isso em geral foi útil. Acho que é isso. Obrigada.

KAREL DOUGLAS: Obrigado, Karen. Karel Douglas falando, para deixar registrado. Vejo duas mãos levantadas. Vejo Manal e Kavouss. Manal, pode falar, por favor.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Acho que Kavouss levantou primeiro.

KAREL DOUGLAS: Certo, perdão. Kavouss.

IRÃ: Obrigado, Manal. Só quero dizer que, em termos legais, o Manual do Solicitante é apenas um manual. Não é nada além de um manual. O estatuto, embora não seja assinado nem ratificado por ninguém, representa as regras nessa aplicação, de uma forma ou de outra. Sendo assim, o texto e os termos usados no estatuto prevalecerão. Obrigado.

KAREL DOUGLAS: Obrigado, Kavouss. Também vejo Olivier. Você será o próximo. Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Karel, e obrigada a todos. Só quero ter certeza de que entendi bem. Então, vocês sugerem remover isso porque está inconsistente ou porque é, digamos, redundante?

JEFF NEUMANN: Obrigado, Manal. Aqui é Jeff Neumann. Acho que -- acho que seria mais a última opção, que é redundante, e também parece limitar algumas das soluções que estão no estatuto. Kavouss está absolutamente certo de que o estatuto tem precedência, e nós -- onde reconhecemos que há redundância que pode ser interpretada como um possível conflito, é mais fácil -- ou recomendar a remoção desse texto. Obrigado.

KAREL DOUGLAS: Manal se você concordar, quero passar para o Olivier.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, obrigada.

KAREL DOUGLAS: Certo, Olivier Bringer.

COMISSÃO EUROPEIA: Olá, estão me ouvindo? Ok, muito obrigado. Olivier Bringer, Comissão Europeia, para constar. Eu só quero pedir um esclarecimento sobre o vínculo entre os PICs e os conselhos do GAC. Quando houver um conselho do GAC, ele pode ser respondido com um PIC, como funciona o processo e como o GAC está envolvido, se é que está, na elaboração dos PICs.

JEFF NEUMANN: Obrigado pela pergunta. Aqui é Jeff Neumann. Certamente existe um vínculo entre os conselhos do GAC e os PICs. Por exemplo, se um conselho do GAC tiver -- tiver um texto que diga se uma inscrição está de acordo com algo, seja o que for, isso pode ser documentado em um compromisso de registro; certamente essa é -- esse é um dos motivos pelos quais é possível haver um compromisso de registro como resultado de um alerta precoce ou de um conselho do GAC. E temos outra questão fortemente ligada a isso, que fala sobre como as inscrições podem ser alteradas para incorporar esses compromissos. Então, existe -- esse é o vínculo entre eles. Digamos que o GAC emita um conselho, e o solicitante quer respeitar esse conselho; ele poderá alterar a inscrição para incluir um compromisso que resolva a questão e, é claro, o GAC e a Diretoria levarão isso em consideração, tenho certeza -- que a mudança solicitada realmente resolve o conselho. Espero que ter respondido à sua pergunta.

COMISSÃO EUROPEIA: Sim, obrigado.

KAREL DOUGLAS: Ok, muito obrigado. Vejo outra mão de Kavouss. Uma pergunta rápida, Kavouss.

IRÃ: Certo, a pergunta é: mesmo se modificarmos a inscrição e colocarmos o compromisso, qual é a garantia de que o compromisso será cumprido? Se ele não for cumprido -- se alguém investigar a situação e

descobrir que esse compromisso era só no papel e não foi implementado, o que acontecerá? Obrigado.

JEFF NEUMANN:

Obrigado, Kavouss. Aqui é Jeff Neumann novamente. A intenção é que, quando um compromisso for feito para solucionar um conselho do GAC ou comentários públicos ou preocupações manifestadas por outras áreas da comunidade, que eles sejam incorporados no contrato de registro, como um compromisso, e isso cairia no processo de resolução de disputas para os compromissos, agora conhecido como PIC DRP, mas também é importante observar que uma conformidade de PIC DRP também pode exigir essas restrições... perdão, obrigações. Então, isso será controlado pela equipe de conformidade da ICANN e uma política de resolução de disputas terceirizada. Obrigada.

KAREL DOUGLAS:

Obrigado. Obrigado, Jeff. Aqui é Karel Douglas de novo, para constar no registro. Considerando o tempo que temos, quero passar para o próximo tópico, porque temos pouco tempo restante. Então, posso pedir para Luisa Paez falar sobre o programa de apoio aos solicitantes e as... regiões.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada. Aqui é Luisa Paez, para constar no registro. O programa de apoio aos solicitantes -- era uma iniciativa baseada na comunidade sob a liderança da GNSO e o At-Large do ALAC, e tinha

como objetivo promover o acesso particularmente ao programa de novos gTLDs para as regiões menos favorecidas. Ele funcionava assim: os solicitantes qualificados eram analisados em comparação a um conjunto de critérios, inclusive o benefício de interesse público. Necessidade financeira e recursos financeiros. Depois, eles teriam acesso a serviços pro bono e taxas de inscrição reduzidas. No entanto, na prática, esse programa não atingiu o público-alvo intencionado.

KAREL DOUGLAS: Luisa, acho que perdemos sua conexão?

GULTEN TEPE: Luisa, não conseguimos mais ouvir você. Aqui é Gulden falando.

KAREL DOUGLAS: Ok. Muito bem. Então, enquanto esperamos a Luisa resolver os problemas técnicos, podemos -- acho que ela já está de volta. Vou enviar uma mensagem para ela.

GULTEN TEPE: Podemos passar a palavra ao Jorge.

KAREL DOUGLAS: Podemos passar ao próximo tópico e voltarmos depois, se tivermos tempo.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Ok. Podemos ver rapidamente as inscrições baseadas na comunidade. Resumindo, essa era uma categoria especial dos domínios de primeiro nível na rodada de 2012, cujo objetivo era dar um tratamento especial às inscrições originadas na comunidade, não tanto de empresas, embora também pudesse ser de um setor econômico da comunidade. Por exemplo, poderia ser um setor econômico de uma comunidade cultural, como já ocorreu em outras expansões menores no espaço de TLDs, ou uma comunidade linguística. Na verdade, é parecido com o programa de apoio aos solicitantes; a rodada de 2012 não foi como esperávamos, e das mais de 1.000 inscrições, apenas 84 delas se identificaram como inscrições baseadas na comunidade, em 2012; e dessas 84, apenas 25 solicitantes aceitaram passar por um processo de avaliação especial que daria a eles alguma prioridade sobre inscrições que não fossem da comunidade; e o que é ainda pior é que, apenas 5 solicitantes passaram no teste de avaliação especial e isso gerou muitas reações na comunidade, e comentários do GAC em conselhos e várias reuniões entre 2013 e 2015, que foram registradas... um dos aspectos criticados, entre outros, foi uma suposta falta de transparência em como a avaliação foi feita. Também tivemos o conselho do GAC de que a opinião da comunidade, quando ela fosse manifestada de maneira clara, deveria ser considerada melhor como parte da inscrição, independentemente se essa comunidade usou ou não o processo formal de comunicação da ICANN. O GAC também solicitou um mecanismo de recurso para as inscrições da comunidade sempre que os solicitantes não concordassem com uma avaliação feita durante esse processo especial que mencionei, e o Conselho Europeu realizou

até mesmo um estudo sobre a questão, principalmente quanto aos aspectos dos procedimentos, novos direitos do processo e assim por diante, que foi mencionado pelo GAC para o SubPro em um conselho há algum tempo. Não sei se tínhamos mais um slide aqui. Acho que sim, ou -- não, é este mesmo. Então, vou parar por aqui e dar uma oportunidade para Jeff, e Cheryl também mencionou que a revisão de CCT fez alguns comentários que estão bastante alinhados com os comentários do GAC sobre as inscrições baseadas na comunidade, e eu gostaria de saber com o Jeff e a Cheryl, até que ponto eles acham que as contribuições do GAC e da equipe de CCT estão sendo consideradas nas recomendações que eles estão preparando.

CHERYL LANGDON-ORR:

Eu posso falar. Cheryl Langdon-Orr, para deixar registrado. Jeff, por favor, você pode falar também. Jorge, é claro que a última pergunta que você fez é bastante... não sabemos ainda, porque estamos no meio da consideração dessas recomendações, como em qualquer uma dessas situações, queremos pensar que todas as ideias são boas, tendo os recursos e apoio suficiente no grupo de trabalho para serem incluídas na recomendação; e o que temos aqui são as inscrições baseadas na comunidade, e apoio dos solicitantes, e acho que é um apoio bastante forte demonstrado e reconhecimento, se não de todos, de vários comitês consultivos, pelo que disseram em nossas interações com a CC -- com a nossa consulta à comunidade, um e dois, e nossa interação informal... que certamente influenciou a elaboração das nossas recomendações; e algumas perguntas levantadas no último período para comentários públicos sobre isso, eu acho... e,

Jeff, espero que você concorde comigo -- que devemos ser bastante positivos, bastante afirmativos que as observações feitas pelo comitê consultivo, e especificamente o comitê consultivo para assuntos governamentais, com relação às inscrições da comunidade e o apoio aos solicitantes foram ouvidas pelo grupo. Elas continuarão sendo consideradas de maneira adequada e devida, e a influência delas resultará em sugestões positivas para alterações que, assim esperamos, tenham o apoio consensual e passem para as recomendações. Jeff, minha resposta foi boa? Não falei com a equipe de CCT... mas você pode falar sobre isso. Acho que você não repetirá o que eu já disse.

JEFF NEUMANN:

Sim, obrigado, Cheryl. Aqui é Jeff Neumann. Acho que certamente deixar as coisas mais transparentes faz parte das nossas recomendações e, com certeza, manter o processo da CPE e o processo de objeções da comunidade no manual, mas também aumentar a transparência deles, e a eficiência, bem como de um mecanismo de recurso para inscrições da comunidade. Na verdade, também queremos implementar um processo de recurso em todo o programa, com base em várias avaliações e objeções; então, vocês provavelmente também verão isso nas recomendações. Em geral, como disse a Cheryl, é muito -- certamente estamos levando em consideração todas as opiniões, e acho que a maioria das recomendações refletirá positivamente os conselhos que vocês apresentaram até hoje.

KAREL DOUGLAS: Fantástico. Karel Douglas, para deixar registrado, e agradeço ao Jeff, Cheryl e Jorge, e vejo que tem uma mão levantada. Antes de passarmos para a mão, Karen, você quer acrescentar algo?

KAREN LENTZ: Obrigada, sim. Aqui é Karen Lentz, para constar. Eu queria enfatizar algumas coisas com relação às inscrições baseadas na comunidade. Essa era uma característica autoidentificada nas inscrições, então, eles -- o solicitante determinaria se queria ser considerado como uma inscrição baseada na comunidade, e isso foi importante, na verdade, em dois aspectos do programa: um é que todos que se identificaram como uma inscrição baseada na comunidade foram -- também incluíam na inscrição quais seriam suas políticas de registro propostas e como -- projetadas para apoiar e ajudar essa determinada comunidade, e todos aqueles que se designaram como uma inscrição baseada na comunidade para serem delegados, tiveram essas políticas de registro incluídas como parte do seu contrato na especificação 12 do contrato. A outra parte em que as inscrições baseadas na comunidade foram importantes é no caso de disputas. Então, quando tínhamos mais de um solicitante qualificado. Um solicitante que havia passado em todos os nossos processos de avaliação com mais de uma inscrição para a mesma cadeia de caracteres, nesse caso, com base na orientação de política que tínhamos da GNSO, éramos orientados a dar prioridade às inscrições baseadas na comunidade para solucionar a disputa. E isso foi

chamado de avaliação de prioridade da comunidade. Então, havia quatro critérios nessa avaliação, analisando o estabelecimento da comunidade. A ligação entre a comunidade e o TLD solicitado, as políticas de registro propostas e o apoio da comunidade ou a ausência de apoio para a inscrição. Como podem imaginar, é muito difícil garantir que os critérios estão identificando comunidades ou inscrições baseadas na comunidade que deveriam ter prioridade. Existe uma preocupação com falsos positivos e falsos negativos, então, uma avaliação cuidadosa usando vários fatores, seria -- porque, em parte, acho que devido à complexidade de fazer isso, certamente existe um grande interesse no GAC. CCT e outras partes em analisar esse aspecto do programa mais cuidadosamente, quanto ao que poderia ser mudado no futuro. Vou passar a palavra de volta ao Karel. Obrigada.

KAREL DOUGLAS:

Obrigado, Karen. Esse assunto é muito interessante, pena que não temos muito tempo hoje. Esse tópico -- esses tópicos exigem justiça em uma sessão completa, mas temos apenas alguns minutos restantes, então, quero pedir rapidamente a Giacomo Mazzone, se ele tiver uma pergunta rápida, depois, podemos voltar ao tópico da Luisa e, em seguida, encerrar a sessão.

GIACOMO MAZZONE:

Sim, obrigado. Sim, obrigado, minha pergunta se baseia no fato de que trabalhei bastante nessa experiência da inscrição da comunidade na última vez e conheço todos os fluxos do processo, e fui

aconselhado que é importante ouvir. O primeiro comentário é que a qualificação sobre o que era comunidade foi perguntada à unidade de inteligência dos economistas. Isso é como pedir aos lobos para julgar se as ovelhas são boas ou não. A comunidade precisa ser avaliada, mas por pessoas que sabem o que é comunidade. Não por alguém que tenha uma abordagem puramente econômica à comunidade. Primeiro ponto. Segundo ponto. Não havia dúvida de que alguns solicitantes da comunidade eram reconhecidos universalmente em muitas organizações intergovernamentais e internacionais como representantes de suas categorias, e isso foi totalmente negado sem ter sido levado em conta no processo. Se as contas internacionais representadas na UNESCO, que é a instituição global da entidade global que cuida do patrimônio cultural de todas as Nações Unidas, isso não pode ser completamente negligenciado em se tratando da ICANN. A ICANN não está em outro planeta. É o mesmo planeta, onde a UNESCO se aplica. Terceiro ponto. Houve várias objeções organizadas principalmente por solicitantes comerciais para sabotar as inscrições da comunidade, e isso não foi nem quando era claro... muito claro... isso não foi sancionado pela ICANN. Acho que o GAC tem o dever -- o dever moral de ser muito claro quanto a isso, e tentar apresentar uma solução para todos esses problemas, e o documento do Conselho Europeu ainda permanece um ponto muito válido para lições aprendidas. Obrigado.

KAREL DOUGLAS:

Muito obrigado, Giacomo, e obrigado a todos. Agora, considerando o tempo, temos apenas mais alguns minutos... para agilizarmos

podemos... ainda temos o programa de apoio ao solicitante e a questão das regiões menos favorecidas discutida nas sessões do SubPro do GAC, onde esses problemas serão apresentados e debatidos, então, vocês também poderão fazer suas perguntas nessas sessões. Mas agora, estamos realmente correndo contra o tempo. Quero agradecer a todos, pelo menos da minha parte, e quero convidar Pua para fazer a declaração de encerramento. Pua.

PUA HUNTER, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Karel. Bom dia, boa tarde e boa noite que participaram do workshop de capacitação do GAC. Falando em termos gerais, estou impressionada com a qualidade e o resultado desta sessão. Lembrando especialmente que condensamos 4 horas de um assunto tão complexo em 90 minutos de um processo intenso educativo e com conteúdo, e observando que havia mais de 40 tópicos em 5 linhas de trabalho diferentes, como foi mencionado por Jeff Neumann. Embora não tenhamos conseguido tratar de muitos outros assuntos nesta sessão, saibam que o GAC e a GNSO organizaram sessões sobre os procedimentos subsequentes durante esta semana. Agradeço à liderança do GAC pelo apoio em prosseguir com este relatório e que a decisão de cancelar era uma opção. A decisão de prosseguir com o workshop, embora remotamente, ressalta que o GAC reconheceu a importância dos procedimentos subsequentes nas discussões e a necessidade de garantir que todos os membros estejam bem informados para que possam ter interesse nessas discussões. Tenho certeza de que aqueles que são visualmente... usarão o COMBAN de aprendizado para contribuir ou

interagir de maneira eficaz e significativa na sessão relacionadas desta semana. Ou a qualquer momento on-line ou durante o período de comentários públicos. As perguntas não param por aqui. Vocês conhecem os especialistas em um painel que teremos hoje; conversem com eles. Também quero reconhecer e parabenizar o esforço de todos os envolvidos no planejamento pontual e na logística do workshop. Vocês sabem quem são. Então, muito obrigada pelo seu trabalho incansável e valiosos para este evento. Por fim, quero aproveitar esta oportunidade para encerrar com o meu mais sincero agradecimento aos painelistas por contribuírem com seu tempo preciso para compartilhar conhecimento e experiência. Kavouss reconheceu eloquentemente o trabalho e a dedicação dos envolvidos. Os copresidentes dos genéricos... o grupo de trabalho do processo de desenvolvimento de políticas, Cheryl Langdon-Orr e Jeff Neumann. Karen Lentz, da Organização ICANN. A equipe de suporte do GAC. Rob, Julia e Gulten. ... participação de governos, colegas do GAC. Nosso presidente do GAC, Allan, membros da equipe de liderança do GAC e Karel Douglas, copresidente do grupo de trabalho de regiões menos favorecidas. Na minha opinião, fizemos um grande progresso nesta sessão. Então, muito obrigada a todos. Por fim, mas não menos importante para todos os membros do GAC e das comunidades da ICANN que participaram deste workshop, muito obrigada pelas suas contribuições e, é claro, por reservarem um tempo nas suas agendas movimentadas para participarem deste workshop de capacitação. Muito obrigada e até breve.

GULTEN TEPE:

Obrigado a todos que participaram da sessão. Graças a... a gravação, transcrição e materiais da sessão serão publicados nas páginas apropriadas dos sites do encontro da ICANN e do GAC. A próxima sessão plenária do GAC será a sessão plenária de abertura do GAC, com início às 18h45 UTC, daqui a aproximadamente uma hora e meia, e usará a mesma sala do Zoom. Agora talvez vocês queiram participar da sessão do SubPro da GNSO. Vamos adicionar o link da sala do Zoom no bate-papo para facilitar e compartilhar rapidamente. E esta reunião está agora encerrada. Vamos desconectar todas as linhas. Até mais.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]